

SOBREVIVÊNCIA, LONGEVIDADE E SUCESSO DE STARTUPS

Nos EUA, a taxa de insucesso de novos negócios é de 90%, onde representam 50% dos empregos criados todos os anos, o que levou ao desenvolvimento de novas estratégias de capitalização, destacando-se estratégias de investimento em capital de risco.

VENTURE CAPITAL

Investidores em startups valorizam evidências analíticas, decorrentes da conferência de cálculos, comparações, correlações e análises sobre os traços quantitativos de uma empresa que determinam a probabilidade de sucesso.

Já outros investidores, olham quase que exclusivamente para os traços qualitativos da startup: inovação, probabilidade de sucesso no mercado em que participam e/ou pretendem participar, traços de caráter dos fundadores de sucesso que predizem a sobrevivência, entre outros.

Nos dois últimos anos, os investimentos de venture capital tiveram um aumento de 111%. Cada vez mais fundadores em mais lugares estão levantando capital, mesmo que os pontos tradicionais, como o Vale do Silício, mantenham muito de seu peso histórico.

Em 2020, os investimentos de venture capital nos EUA ultrapassaram

US\$ 300 bilhões

Em 2021, os investimentos de venture capital nos EUA ultrapassaram

US\$ 621 bilhões

Startups, como empresas jovens tradicionais, carecem de tendências de longo prazo usadas para avaliar empresas mais antigas.

A questão de como identificar e medir o sucesso de uma startup é uma batalha na literatura econômica, tomando duas direções:

1

Presença de financiamento bem-sucedido sob a hipótese de que o investimento por uma fonte competitiva é um forte sinal de sucesso. Afinal, os investidores não se arriscam em pesados aportes de venture capital em companhias que não possuam ou possuem fracamente sinais de sucesso na trajetória.

2

Métricas padrões na avaliação de empreendimentos mais antigos, exemplificado por estudos usando sobrevivência da empresa, crescimento de vendas, rotatividade ou retorno sobre o patrimônio. Uma vez que o sucesso objetivo e os resultados de financiamento estão intrinsecamente ligados, o financiamento do investidor pode ser determinado

Em uma análise breve e sintética sobre o sucesso de novas empresas, é compreendido o sucesso de empresas a não somente o aporte ao qual os fundadores conseguem arrecadar para alavancar suas empresas, mas também as características quantitativas e qualitativas de seus fundadores e CEO's em uma perspectiva macroeconômica.

A conclusão mais assertiva acerca do sucesso das companhias é de que seus fundadores e CEO's deverão ter habitualidade e conhecimento da área a qual a companhia pretende performar, garantindo, o que talvez seja o mais importante para quem vê de fora, os investidores, a capacidade técnica de seus controladores acerca do mercado ao qual pretendem participar.

